



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### EFICIÊNCIA DA CÉLULA DE SERTOLI EM TRÊS ESPÉCIES DE MORCEGOS NEOTROPICAIS (MAMMALIA: CHIROPTERA)

Pedro Igor Macário Viana<sup>\*1,2</sup>, Talita Oliveira Farias<sup>1</sup>, Hugo Pereira Godinho<sup>1</sup>, Sonia Aparecida Talamoni<sup>1</sup>

1. Programa de Pós-Graduação em Biologia de Vertebrados, Departamento de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 30535-901, Brasil. 2. Programa de Educação Tutorial - MEC/SESu. \*Correspondence to macarioviana13@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e anatomia/pôster

Morcegos de regiões tropicais possuem estratégias reprodutivas diversificadas que garantem seu sucesso ao longo dos eventos reprodutivos. Dentre essas estratégias, são conhecidos os padrões reprodutivos poliétrico, poliétrico sazonal e monoétrico. Em geral, esses padrões são derivados de modificações ambientais de ocorrência sazonal como disponibilidade de recursos, precipitação e fotoperíodo. Regra geral, as fêmeas reproduzem na época mais adequada à criação de seus filhotes, enquanto os machos estão aptos ao acasalamento durante toda a estação reprodutiva. As células de Sertoli são de grande importância nos eventos reprodutivos como, por exemplo, no suporte das células germinativas. A produção espermática depende, em parte, do número de células de Sertoli presentes no epitélio seminífero e a razão entre esses dois parâmetros nos informa sobre a eficiência das células de Sertoli (ECS). Sendo assim, considerando-se a atividade reprodutiva em três espécies neotropicals, o presente estudo estimou e comparou a ECS dos morcegos *Anoura geoffroyi*, *Artibeus lituratus* e *Myotis levis*. As ECSs registradas foram:  $4 \pm 2,4$  para *A. geoffroyi*,  $4 \pm 1,1$  para *A. lituratus* e  $6 \pm 1,9$  para *M. levis*. Não foi observada variação significativa entre as ECS mensuradas, apesar das espécies diferirem com relação à duração da atividade espermática, sistema de acasalamento e pressão por acasalamentos. Enquanto *M. levis* é monoéstrica sazonal com regressão testicular e supostamente sujeita à grande pressão de acasalamento devido a um período de acasalamento curto, *A. geoffroyi* também é monoéstrica e exibe um período de acasalamento curto, mas os machos apresentam espermatogênese contínua; *A. lituratus* por sua vez também apresenta tendência à poliestria e machos com espermatogênese contínua. Com base nesses resultados, novas hipóteses serão testadas buscando explicar possíveis influências de fatores ambientais sobre os parâmetros reprodutivos, bem como a influência de outros fatores biológicos intrínsecos às espécies, como a condição corporal dos indivíduos.

Agradecemos ao FIP-PUC Minas pelo auxílio financeiro e às equipes do Santuário Nossa Senhora da Piedade e do Santuário do Caraça pelo apoio logístico. As coletas dos morcegos foram permitidas pelo IBAMA (206/2001) e ICMBio (28120-4; 45686-3).